

Centro de Interpretação do Pampa reunirá pesquisa e história sobre a região.

Foram firmados nesta quarta-feira (20), em Jaguarão, o convênio e o contrato para o desenvolvimento do Centro de Interpretação do Pampa, espaço que irá revitalizar as ruínas da Enfermaria Militar. A cerimônia na sede da Prefeitura Municipal celebrou a assinatura do convênio de cooperação mútua para a construção do museu entre a Universidade Federal do Pampa (Unipampa), representada pela reitora Maria Beatriz Luce, e o município de Jaguarão, representado pelo prefeito José Cláudio Martins. No ato, foi realizada também a assinatura do contrato para a execução do projeto de recuperação do sítio histórico, a cargo da renomada empresa Brasil Arquitetura, representada pelo arquiteto Marcelo Ferraz.

Localizada no Cerro da Pólvora e datada de 1880, a Enfermaria Militar é bem já tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Rio Grande do Sul, e abrigará o primeiro órgão complementar da Unipampa, dedicado à pesquisa acadêmico-científica e à experiência sensorial e estética sobre o bioma do Pampa. O projeto nasce como fomentador da educação patrimonial e da produção científica sobre as condições naturais, culturais e sociais da região, oportunidade de crescimento local abordada pela reitora em seu discurso. “Com um projeto que nos foi recomendado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), temos a segurança de estar diante de uma obra excepcional, que irá promover as melhores condições de desenvolvimento acadêmico, cultural, pessoal e econômico da região”.

Durante a assinatura do contrato, o arquiteto Marcelo Ferraz esboçou um pouco do que será a reforma do prédio. “As estranhas da Enfermaria serão reveladas de maneira mais e forte e dramática. O museu tem de ser bom para a comunidade para ser bom para o mundo”. A importância não só para o Brasil, mas também para o país vizinho Uruguai foi lembrada também pelo secretário de Cultura e Turismo, Carlos José de Azevedo Machado. “Isso é apenas o início de algo muito interessante que irá acontecer na cidade. Ela voltará a ter o brilho que teve no final do século 19, desta vez de forma muito mais qualificada, e o Brasil e o Uruguai vão receber um presente”.

A cerimônia marcou o primeiro passo para a concretização das obras: a assinatura do contrato para a realização do projeto arquitetônico. E a agilidade no processo foi destacada pela reitora em seu discurso. “No dia em que o projeto for finalizado, nós teremos o material da licitação pronto para encaminhar ao PAC das Cidades Históricas. A nossa Universidade tem pressa porque a região precisa dela”, afirmou, entre aplausos.

Além da reitora da Unipampa Maria Beatriz Luce, e o prefeito de Jaguarão, José Cláudio Martins, estiveram presentes no evento o vice-prefeito de Jaguarão, Fred Nunes, a secretária adjunta da SMED, Roseli Calveti, a presidente da Câmara de Vereadores, Thiara Oliveira, o diretor de patrimônio histórico de Jaguarão, Alan Melo, o secretário de Cultura e Turismo, Carlos José de Azevedo Machado, o representante do Exército, Capitão Machado, a diretora da Unipampa de Jaguarão, Maria de Fátima Bento Ribeiro, e o arquiteto Marcelo Ferraz, da Brasil Arquitetura.



Anne Reinhardt para a Assessoria de Comunicação